

Revista CRN 2

CONSELHO REGIONAL DE
NUTRICIONISTAS - 2ª REGIÃO

Edição nº 36 - janeiro a abril/2016



Coaching

Provocando desafios,
descobertas e
tomada de decisões.

- Conceitos gerais.
- Técnicas para aplicação
na Nutrição.

Eleições Gestão 2016/2019

Dias 04 e 05 de maio

Processo será pela Internet

Índice

Eleições CRN-2

Nutricionistas elegem Gestão 2016/2019 4/5

Especial

Coaching: Conceitos gerais 6/8

Coaching aplicado à Nutrição 9 /11

CRN-2 em ação

Dia do Nutricionista / Semana da Alimentação 12

Evento debaterá ética, saúde e mídia / Destaque na atuação do nutricionista 13

Concurso Fotográfico TND / Orgulho de ser nutricionista 14

Comissões do CRN-2

Selo de Qualidade do CRN-2 15

Ética profissional

A Nutrição é uma ciência em crescimento, não só no Brasil como em todo o mundo. Atualmente, a preocupação com a qualidade de vida torna-se cada vez maior, e o crescente interesse da sociedade por temas relacionados à Alimentação e Nutrição tem apresentado reflexos em um mercado de trabalho em expansão.

As áreas que concentram o maior contingente de nutricionistas é a alimentação coletiva (Unidade de Alimentação e Nutrição -UAN, restaurantes) e nutrição clínica (spas, hospitais, clínicas e consultórios). Também há profissionais atuando no ensino (docência), saúde coletiva, alimentação escolar, nutrição esportiva, exército, marinha, penitenciárias, indústria de alimentos entre outras.

O mercado de trabalho é emergente e a demanda por profissionais especializados também é crescente. A preparação é, portanto, essencial neste mundo do trabalho. Dentro deste item, esta edição da Revista aborda o coaching, uma competência que pode ser adaptada ao cotidiano de atuação do nutricionista, visando mudanças de comportamento do paciente e otimização dos resultados de uma consulta.

Nas últimas décadas, o nutricionista vem conquistando reconhecimento como um profissional da área da saúde, no qual se pode confiar questões relativas à alimentação e à Nutrição. Ele detém profundo conhecimento dos nutrientes e suas combinações, sabe como promover o melhor aproveitamento destes pelo organismo, além de ajustar as quantidades e combinações ideais dos alimentos individualmente.

Temos aí um profissional ampliando

mercado e uma sociedade ávida por informações que confirmam credibilidade à capacidade técnica do nutricionista. Este, é claro, vê nestas oportunidades, possibilidades de divulgação de seu trabalho. E as mídias sociais, tão em moda e de fácil acesso, favorecem a propagação de informações.

O nutricionista tem todo o direito de estar presente na mídia, de exercer o papel de educador e de profissional da saúde. E é até uma demanda da sociedade.

Porém, precisa estar atento aos preceitos do seu Código de Ética (Resolução CFN nº. 334, de 2004) quanto ao assunto. A legislação veda, entre outros itens, a utilização de publicidade para autopromoção. Também não pode manifestar preferência de marcas de produtos ou nomes de empresas ligadas às atividades de alimentação e nutrição em qualquer tipo de mídia.

O nutricionista não deve, portanto, perder o foco da sua função: contribuir para a saúde do indivíduo ou da coletividade.

Na incerteza de como proceder em sua rotina profissional frente a uma destas questões, e outras que possam surgir, o nutricionista não deve deixar de procurar o Conselho Regional de Nutricionistas. O CRN-2 está sempre pronto e disponível para dirimir dúvidas e orientar o exercício profissional.

Luciana Meneghetti
CRN-2 2140
Presidente
Gestão 2013/2016



Expediente

Revista Digital nº 36 - janeiro a abril 2016 - Gestão 2013/2016

Diretoria: Presidente: Luciana Meneghetti
Vice-presidente: Carmem Kieling Franco
Tesoureira: Rosana Maria Carolo
Secretária: Rosângela Parmigiani

Conselheiros efetivos

Ana Lice Bernardi CRN-2 0114
Bianca Inês Etges CRN-2 2713
Carmem Kieling Franco CRN-2 2358
Ivete Barbisan CRN-2 0090
Ivete Regina Ciconet Dornelles CRN-2 0019
Luciana Meneghetti Gehrke CRN-2 2140
Rosana Maria Carolo CRN-2 1993
Rosângela Lengler CRN-2 1696
Rosângela Parmigiani CRN-2 1514

Conselheiros suplentes

Cynthia Munhoz Leal CRN-2 0524
Gabriela Herrmann Cibeira CRN-2 5945
Katia Ronise Rospide CRN-2 1512
Márcia Keller Alves CRN-2 5476

Conselho Editorial: Ana Lice Bernardi,
Katia Rospide e Rosângela Lengler.

Jornalista responsável: Janice Benck, RT 7376

Estagiária: Camila Salton

Fotos: Assessoria de Comunicação do CRN-2

e arquivo pessoal dos entrevistados

Imagens: FreePik - <http://br.freepik.com/>

Sede: Av. Taquara, 586/503, Porto Alegre, RS CEP 90460-210

Fone: (51) 3330-9324 | E-mail: crn2@crn2.org.br |

Delegacia de Santa Maria: Alameda Montevideo, 322 / sala 404 - Santa Maria - RS |

CEP 97050-030 | Fone: (55) 3025.5500 | delegacia.sm@crn2.org.br

www.crn2.org.br

Conbran discute inovações na Nutrição

“Conhecimentos e estratégias em Alimentação e Nutrição: multiplicando experiências e definindo caminhos sustentáveis” é o tema do XXIV Congresso Brasileiro de Nutrição (Conbran). Realizado em Porto Alegre, de 26 a 29 de outubro, na FIERGS, o encontro é promovido em parceria entre a Associação Brasileira de Nutrição (Asbran) e sua filiada no Rio Grande do Sul, a Associação Gaúcha de Nutrição (Agan).

Pesquisas recentes serão destaques

O Congresso também reúne grandes eventos paralelos como o IV Simpósio Ibero-americano de Nutrição Esportiva, o III Simpósio Ibero-americano de Nutrição em Produção de Refeições e o III Simpósio Ibero-americano de Nutrição Clínica. No campo da Nutrição Clínica, os congressistas terão a oportunidade de discutir pesquisas recentes e de se apropriar de informações importantes como, por exemplo, o efeito dos nutrientes na prevenção e tratamento das doenças do cérebro, entre elas Alzheimer. Em Saúde Coletiva, novas análises diante da biofortificação de alimentos e debate sobre os conflitos de interesse na área de alimentação e nutrição.

A prática profissional estará inserida em momentos que serão abordados o desenvolvimento de carreira e o coaching. A introdução da Tecnologia de Alimentos também é uma novidade desta edição do Conbran. Será, lançado,

ainda, os simpósios nas áreas de Nutrição em Pediatria, Terapia Nutricional, Fitoterapia e Nutrição em Estética.

Conbran recebe duas mil inscrições de trabalhos

Mais de dois mil trabalhos foram inscritos no Conbran. O resultado do julgamento sairá no dia 20 de junho. Na oportunidade será informado ao autor ou autores a forma de apresentação, se oral ou pôster. Além da exposição, o trabalho poderá ser premiado. Serão selecionados os sete melhores que receberão menção honrosa. Entre este grupo, três receberão prêmios em dinheiro.

O Conbran está oferecendo programa de benefícios para os nutricionistas que se inscreverem no evento como: deslocamento de vários pontos de Porto Alegre até o local do Congresso; descontos especiais para sócios (atualização e adesão) da Asbran e filiadadas; entre outros.

Informações: www.conbran.com.br



Rotulagem de produtos alergênicos

As empresas de itens alimentícios do país têm até julho de 2016 para incluir nos rótulos informações claras sobre a presença de ingredientes alergênicos nos produtos. O prazo consta na norma (RDC 26/2015) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), publicada no ano passado. O objetivo é evitar problemas com produtos que podem causar alergias.

A Anvisa publicou, em janeiro deste ano, o documento “Perguntas e Respostas sobre Rotulagem de Alimentos Alergênicos” que visa fornecer orientações sobre a nova resolução.

Veja: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/ebf99e804b7a7680a-847e82c3efbfd41/Perguntas+e+Respostas+sobre+Rotulagem+de+Alerg%C3%AAnicos.pdf?MOD=AJPERES>



Leguminosas contribuem para uma alimentação saudável



As Nações Unidas declararam 2016 como o Ano Internacional das Leguminosas em reconhecimento ao papel fundamental que elas têm na segurança alimentar e nutricional, na adaptação as mudanças climáticas, na saúde humana e nos solos.

Um alimento completo

As leguminosas são essenciais para uma alimentação saudável. Mesmo pequenas, estão repletas de proteínas, contendo o dobro do que tem no milho e três vezes mais que no arroz. Quando são consumidas junto com cereais formam uma proteína completa, que é mais barata que a proteína de origem animal – e, portanto, mais acessível às famílias com baixos recursos econômicos.

Feijão, lentilha, grão-de-bico e feijão azuki são alguns dos exemplos de leguminosas. O famoso arroz com feijão brasileiro é um dos pratos descritos pela FAO como exemplos de alimentação nutritiva.

As leguminosas não só contribuem para uma alimentação saudável, mas também são uma fonte de renda para milhões de agricultores familiares. As leguminosas são uma das poucas plantas capazes de fixar o nitrogênio atmosférico e convertê-lo em amônia, enriquecendo os solos, diferente da maioria das outras plantas que apenas absorvem o nitrogênio do solo e não o reincorporam.

Acesse o site do Ano Internacional das Leguminosas:

www.fao.org/pulses-2016/es

Fonte: FAO



Nutricionistas elegem, em maio, Gestão 2016/2019



Renovação do plenário do CRN-2

A eleição para renovação do plenário do CRN-2 para o triênio 2016/2019 ocorrerá nos dias 04 e 05 de maio de 2016, conforme rege a Resolução CFN 564/2015. O plenário é composto por 18 conselheiros, nove efetivos e nove suplentes. A atuação desses conselheiros é uma contribuição voluntária, não implicando qualquer vínculo empregatício. O processo de votação será via Internet, possibilitando ao nutricionista exercer o direito de voto em sua residência, escritório ou de qualquer local do Brasil ou do exterior, com maior rapidez e praticidade.

Eleições: fique atento!

Quando: das 8 horas do dia 04 de maio (quarta-feira) às 18 horas do dia 05 de maio (quinta-feira)

Como: Via Internet, pelo site www.eleicaonet.com.br/crn2. Para os profissionais que, por algum motivo, não tiverem acesso à Internet, o CRN-2 disponibilizará, em sua sede e delegacia, mesas eleitorais com computador para votação, nos dias 04 e 05 de maio de 2016, em horário comercial das 8h às 18h.

Endereços:

Sede: Av. Taquara, nº 586, sala 502 Porto Alegre/RS

Delegacia Regional: Alameda Montevideo, 322, sala 404, Santa Maria/RS.

Quem vota: nutricionistas inscritos no CRN-2, com inscrição definitiva ou provisória deferida e em dia com a tesouraria do CRN-2, até 28 de abril de 2016.

Senha definitiva

Cadastro de senha definitiva deverá ser realizado, preferencialmente, antes da data das eleições

A Comissão Eleitoral expediu, no mês de março, correspondência com as instruções para votação e senha provisória. Ao receber correspondência com senha provisória, o nutricionista deverá trocar por uma senha definitiva, pessoal e intransferível. O cadastro da senha definitiva deverá ser realizado, preferencialmente, antes da data das eleições, conforme os seguintes passos:

1º passo: acessar a página da Internet: www.eleicaonet.com.br/crn2

2º passo: clicar para CADASTRAR NOVA SENHA

3º passo: digitar o número de inscrição do CRN-2 com a letra D (Definitivo) ou P (Provisório)

4º passo: digitar a sua senha provisória e clicar em CONFIRMAR;

5º passo: confirmar as informações perguntadas na tela

(endereço eletrônico pode ser confirmado ou atualizado);

6º passo: criar nova senha, contendo oito caracteres (contendo pelo menos duas letras e dois números), e clicar em CONFIRMAR.

Após o cadastramento da senha definitiva, o nutricionista estará habilitado para votar nos dias 04 e 05 de maio de 2016, nos horários informados.

Veja na contracapa as orientações para votar.

Perdi ou não recebi minha senha

Como obter nova senha

Os nutricionistas que não receberam a correspondência contendo a senha, deverão seguir os procedimentos abaixo:

1. Acessar o site: www.eleicaonet.com.br/crn2
2. Clicar em CADASTRAR NOVA SENHA
3. Digitar sua inscrição no CRN-2 com a letra D (Definitivo) ou P (Provisório) e depois, abaixo de "Perdi ou não recebi minha senha", clicar em uma das opções:
 - RECEBER POR E-MAIL NOVA SENHA PROVISÓRIA ou
 - CONFIRMAR MEUS DADOS PESSOAIS

Qualquer uma das opções liberará uma senha. É indispensável que o e-mail e os dados pessoais solicitados estejam atualizados no CRN-2. Verifique e, se necessário, contate com o CRN-2 pelo e-mail eleicoes2016@crn2.org.br ou telefones (51) 3330.9324 (Sede) e (55) 3025.5500 (Delegacia), para atualização.



A votação é uma obrigação legal do nutricionista!

Para votar nas eleições do CRN-2, nos dias 04 e 05 de maio de 2016, o nutricionista deve atender os seguintes critérios até 28/04/2016:

- Ser nutricionista registrado com inscrição definitiva ou provisória ativa.
- Estar em dia com a tesou-

raria do CRN-2 até a anuidade de 2015. Caso possua parcelamento de seus débitos em andamento, ou venha a optar por essa modalidade de negociação, as parcelas deverão estar quitadas até as datas de seus respectivos vencimentos, impreterivelmente.

Comprovante

Após votar, o nutricionista deverá aguardar a visualização do comprovante com o número de inscrição, nome do profissional e número do documento, além de uma mensagem atestando que o sistema de eleição foi acessado e que o voto foi registrado com su-

cesso. A Comissão Eleitoral sugere que esse documento seja impresso.

O comprovante será, também, encaminhado automaticamente para o e-mail do eleitor e poderá ser reimpresso em até 30 dias após a votação.

Justificativa

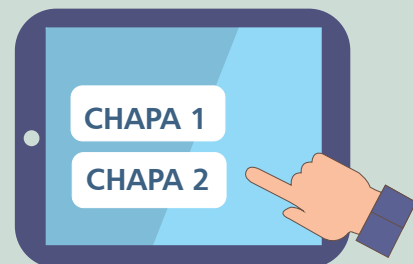
Os nutricionistas que deixarem de votar deverão apresentar justificativa no prazo de, no máximo, 30 (trinta) dias após a data final da votação, sob pena de multa eleitoral de 20% do valor da anuidade vigente, conforme prevê Resolução CFN nº 564/2015.

Apuração

Após recebidos os resultados da apuração, a Comissão Eleitoral Regional emitirá, em até 3 (três) dias úteis, um boletim final de apuração e declarará eleita a chapa que tiver obtido a maioria simples dos votos válidos. (Resolução CFN 564/2015, artigo 94)

Nominata das chapas

A Comissão Eleitoral divulga, abaixo, o registro definitivo de chapas que concorrem à eleição do CRN-2, gestão 2016 / 2019, conforme 3º Edital publicado no Diário Oficial da União (DOU), no dia 10 de março de 2016. O edital com a nominata também está divulgado no portal e no Facebook do CRN-2.



CHAPA 1

Candidatos efetivos:

Maria Beatriz Pelin Moser - 0701
Elba Teresinha Souza Funck - 0153
Fernanda Rauber - 8196
Glaube Raquel Conceição Riegel - 4266
Jacira Conceição dos Santos - 0091
Juliana Garcia Orego - 4806
Luciana Martins Titze Hessel - 1735
Rejane Cerqueira Barbosa da Fontoura - 1941
Vanícia Molin - 6228

Candidatos Suplentes:

Angelita Laipelt Matias - 2821
Camila Bigliardi Gienessini - 7375
Chirle de Oliveira Raphaelli - 6500
Gabriela Zanatta Port - 7578
Helena Gorziza - 0787
Kely Szymanski - 8997
Maria Alice Vieira Lantmann - 1482
Marise dos Santos Aguiar - 2718
Paulo César da Silva - 4809

CHAPA 2

Candidatos efetivos:

Bianca Inês Etges - 2713
Cláudia Balhesteiro Marchese - 2498
Cynthia Munhoz dos Anjos Leal - 0524
Denise Entrudo Pinto - 10043
Ivete Barbisan - 0090
Joelso dos Santos Peralta - 6561
Luciana Meneghetti Gehrke - 2140
Mara Regina Garcez Ramires - 2207
Rosana Maria Gomes Carolo - 1993

Candidatos Suplentes:

Anelise Sartori Seron - 6949
Dionara Simoni Hermes Volkweis - 6671
Leila Ghizzoni - 9810
Luciane Busato do Amaral - 1524
Marcela Isabel Silveira - 9531
Melissa Côrtes da Rosa - 6250
Rafael Longhi Sampaio de Barros - 6342
Rodrigo Cauduro Oliveira Macedo - 9832
Rosemary Villanova Alves - 1835

Coaching: buscando a



Atingir o melhor resultado no tratamento nutricional de um paciente é uma meta contínua a ser trabalhada por um nutricionista. A diversidade de informações disponíveis em sites, blogs, Facebook e outros canais, em vez de esclarecer, pode confundir as pessoas. Leigos divulgam diário alimentar, dietas, dicas sem fundamento científico, dificultando a atuação do nutricionista. Portanto, saber lidar, escutar, gerenciar

as motivações do paciente, distinguir as aprendizagens, são competências que precisam ser agregadas ao cotidiano deste profissional da saúde. O coaching pode ajudar no sentido de saber como impulsionar as pessoas para renovar os comportamentos. Adaptado à Nutrição, o coaching trabalha visando propiciar mudanças de pensamento e comportamento do paciente, otimizando os resultados de uma consulta.

Intenção é provocar

Inicialmente é importante conceituar coaching para que não ocorram equívocos com técnicas como *mentoring*, terapia, consultoria, entre outras (*quadro na página 8*).

Segundo a Sociedade Latino Americana de Coaching (SLAC), o processo de coaching é essencialmente uma conversa, um diálogo que envolve o coach e o coachee, num contexto produtivo e orientado a resultados. Nessa interlocução, a partir de técnicas e metodologias, o coach formula questionamentos relevantes, visando desenvolver competências, encorajar e apoiar o coachee para que enxergue as situações por novos ângulos e, por meio de definições de metas, chegue a alcançar objetivos reais. A intenção é provocar o cliente

para que ele reflita e descubra alternativas em situações que ele apenas constatava antigas soluções, ou seja, deve encontrar sozinho as respostas.

O coach Jackes Heck complementa que é um processo que empodera as pessoas para que alcancem suas metas. "Auxilia para que elas conheçam ou reconheçam os seus talentos para realizar seus sonhos. Para tanto, usa técnicas e perguntas, provocando novos pensamentos, desafios e descobertas. E com isso, eleva os níveis dos seus resultados pessoais, das suas equipes e até de uma empresa" destaca Jackes. Ele lembra que o coach jamais poderá sugerir, induzir, orientar, solucionar, julgar ou qualquer outra ação que venha a obstruir o autoconhecimento do coachee.



Jackes Heck: "O coach jamais poderá sugerir, orientar, ou solucionar um problema."

meta desejada

Autoconhecimento

O que se espera em um processo de coaching é que o cliente vá do estado atual para o estado desejado. Quem procura coaching, esclarece o coach Jackes Heck, espera atingir uma meta, com prazo e resultado, por meio de descobertas, vencendo crenças e superando desafios. “O coach é um provocador e um cobrador, pois toda sessão, obrigatoriamente, termina com um Plano de Ação (PA). Ele é amigo da meta do coachee, não amigo do coachee” enfatiza.

Conforme a SLAC, o processo de coaching acontece em, aproximadamente, dez sessões individuais (presenciais, via teleconferência ou, em último caso, *skype*), de uma hora e meia cada, com um intervalo de, no mínimo, uma semana entre uma e outra. Esta metodologia, diferente de outras (como a terapia que pode durar anos), trabalha com definição de início, meio e fim. Isto porque o cliente não irá aprender nada novo, ele detém o conhecimento, apenas não está conseguindo aplicá-lo. Para isso poderá usufruir das ferramentas

de coaching, melhorando o desempenho e desenvolvendo suas competências pessoais.

São muitos os públicos interessados neste processo, entre estes, pessoas que necessitam desenvolver habilidades, competências, ser mais organizadas, fazer planejamentos, atingir metas profissionais, ter qualidade de vida, novas oportunidades; mas que não conseguem atingir estes objetivos sozinhos.

Para esta diversidade de público, existem muitos tipos de coaching, entre estes o coaching de vida, executivo, de carreira, organizacional e o team coaching. Cada um deles é desenvolvido para alcançar objetivos específicos, desde orientar carreiras profissionais, obter crescimento pessoal, ou de equipes ou para ter mais qualidade de vida (*indicação de alguns tipos no quadro abaixo*).



Tipos de Coaching

Coaching de Vida:	auxilia o coachee em todos os aspectos de sua vida: família, saúde, comunidade, emprego, estudos, lazer, viagens, etc. O foco é a descoberta.
Coaching de Carreira:	auxilia o coachee para melhores propósitos profissionais, potencializando forças, amenizando/eliminando fraquezas, controlando as ameaças e clarificando as oportunidades, além de promover o desenvolvimento de competências comportamentais pertinentes. O foco é a descoberta e o resultado.
Coaching Executivo:	contratado por uma empresa, visa aprimorar o desempenho de colaboradores e/ou lideranças por meio do desenvolvimento de competências predefinidas. O foco é exclusivamente o resultado.

Fonte: Jackes Heck

Origem está nos antigos condutores de coches

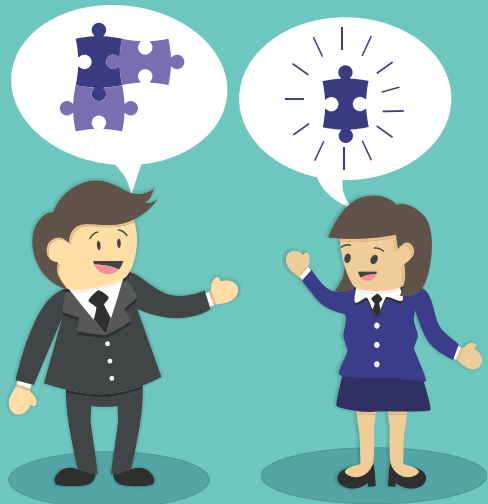
A palavra coaching existe desde a idade média, quando era utilizada para descrever o condutor que guiava o *coche*, nome dado às carruagens. Os cocheiros eram os profissionais que conduziam os passageiros até o destino desejado. Por volta de 1850, o termo passou a ser atribuído a professores e mestres de universidades com o significado de tutor, a pessoa responsável por auxiliar os estudantes na preparação de testes e exames. Na essência, o termo ainda tinha o mesmo significado: de pessoa que

conduz seu passageiro para o local desejado. Em 1950, o termo “coach” foi utilizado pela primeira vez para fazer referência à habilidade de gerenciamento de pessoas. Foi aí que surgiram as primeiras técnicas de coaching, valorizando as competências individuais e relacionando-as a um processo de evolução contínua. Neste mesmo período, o coach surgiu no esporte como uma técnica específica (*Inner Game* ou Jogo Interior), utilizada por treinadores para motivar profissionais de esportes, como tênis

ou esqui. O método considerava que o oponente real do esportista não era outro competidor, mas suas próprias limitações e fraquezas. O sucesso da técnica despertou o interesse de alguns executivos que praticavam tênis, que notaram como a técnica também poderia ser aplicada no mundo corporativo. O coaching foi se adaptando a vários modelos, sendo utilizado, atualmente, para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Fonte: Instituto Brasileiro de Coaching (IBC)

Coach precisa ter formação



Partindo-se do conceito de coaching, é importante diferenciar a atuação de coach com a de especialista. Especialistas, segundo Jackes, podem usar técnicas de coaching para obter resultados junto a seus clientes, mas não será uma sessão de coaching, já que dificilmente deixarão de orientar ou prescrever algo. “Aplicar técnicas de coaching não significa ter o compromisso de uma sessão formal desta metodo-

O coach não precisa ser especialista no problema do cliente, precisa ter, de acordo com o Instituto Brasileiro de Coaching (IBC), uma formação que contenha carga horária mínima de 80 horas, além de reconhecimento e certificação de credibilidade. Jackes reforça que há formações técnicas específicas para atuar como coach. Para *Professional* e *Personal Coaching* são de 80 a 120 horas. Para atuar como Coach Executivo é necessário acrescentar outra formação de, no mínimo, 80 horas. E para ser Master Coach, Líder Coach ou Team Coach mais uma. Ou seja, conforme a complexidade de atuação, será necessário agregar mais formações, resultando em profissionais aptos e mais bem preparados para o mercado.

Questões técnicas serão desenvolvidas por especialista

logia. O processo de coaching não prescreve, orienta, aconselha ou induz; ele apoia.”

Jackes usou como exemplo um objetivo técnico de um cliente: emagrecer. “O coach poderá identificar se não há outro objetivo por trás disso como, por exemplo, ser aceito em um grupo social. Neste caso, perder peso é só um dos aspectos. A aceitação social é o motivador e também deverá ser trabalhada. Entretanto, se a meta dele for somente emagrecer por questões de saúde, o coach vai empoderar o coachee no cumprimento de seu propósito, encorajá-lo e fortalecê-lo; e manter

o equilíbrio, quebrando eventuais crenças limitantes. As questões técnicas do emagrecimento serão desenvolvidas por profissional da área escolhido pelo coachee.” Ele salienta, ainda, que o coach até pode ter acesso às orientações técnicas destes profissionais se o coachee as fornecer, para acompanhar o seu desenvolvimento, trabalhando em paralelo; ou, ainda, o processo de coaching pode ser suspenso até que as ações dos especialistas tenham sido concluídas. “Mas isso não é regra, porque é possível confirmar se a meta está sendo atingida de outras formas”.

Coaching não é:

Mentoring (mentoria):

técnica realizada por um especialista que usa seus conhecimentos e experiências para partilhá-las com o seu mentorando, objetivando o seu desenvolvimento na mesma área. Portanto, o mentor, necessariamente, deve ter muita experiência na área de interesse do seu mentorando. O mentor pode fazer uso de coaching ou counseling.

Counseling (aconselhamento):

atuação de um conselheiro em situações específicas de ajuda a alguém que tem que decidir algo que lhe é importante.

Consultoria:

conhecimento especializado de um consultor que orienta seu contratante quanto às melhores opções para solucionar o seu problema. Pode ser consultor de empresas ou pessoal.

Terapia:

método que trabalha com o cliente buscando ajudá-lo a superar questões de ordem física, psíquica e emocional. Envolve passado, dor, processos subjetivos e inconscientes.

Fonte: Jackes Heck

Coaching aplicado à Nutrição

Para entender o caminho entre um processo de coaching e o uso de técnicas desta metodologia, o CRN-2 entrevistou duas nutricionistas que utilizam o método em seus cotidianos de trabalho.

As nutricionistas Priscila Souza da Silva, CRN-2 11173, e Adriana Lauffer, CRN-2 7560, utilizam técnicas de coaching em seus consultórios. As duas possuem certificações de coach (página 11).

É importante destacar que durante um atendimento em que o nutricionista está fazendo a avaliação alimentar, clínica, antropométrica, ele pode usar técnicas de coaching, mas, neste momento, ele não pode atuar como um coach. O

alerta vem das duas nutricionistas que lembram que o coach não prescreve, não soluciona, não aconselha e não julga, atitudes que podem ocorrer em uma consulta nutricional. O coach motiva pensamentos e perguntas, provocando desafios e novas descobertas, para que o cliente tome as melhores decisões.

Maior equilíbrio alimentar

O coaching aplicado à Nutrição é um processo que atua nas causas para transformar comportamentos, gerando maior equilíbrio alimentar, explica Priscila. Ela enfatiza que é destinado para aqueles que se preocupam com seu bem-estar físico e emocional e pretendem ter uma melhor relação com a comida. "Sabemos que hoje a questão alimentar envolve muitos fatores que vão além do simples ato de comer, envolve vida social, relacionamentos e diversão, o que torna a mudança do comportamento alimentar muito desafiador. O coaching nutricional entra como forte aliado nesse processo" aponta a nutricionista. Destaca que, em uma consulta, o paciente busca

um objetivo relacionado à sua saúde, estética ou autoestima.

Por isso, o coaching aplicado à Nutrição pode ser uma ferramenta agregada na atuação do nutricionista, uma vez que analisa todos os aspectos que envolvem a vida do paciente. Para a transformação do comportamento alimentar, Priscila evidencia que é

Durante um atendimento em que o nutricionista está fazendo a avaliação alimentar, clínica, antropométrica, ele pode usar técnicas de coaching, mas, neste momento, ele não pode atuar como um coach.

importante conhecer os reais motivos que levam o paciente a se alimentar. "É necessário entender o contexto social em que ele vive, qual a relação que tem com a alimentação e qual a importância que ele atribui à mesma". Ela explica que, com o coaching, o nutricionista tem acesso a técnicas e ferramentas poderosas que geram no

paciente um profundo autoconhecimento, oportunizando a ele identificar bloqueios que impedem a transformação do comportamento alimentar. "Muitas vezes o paciente confunde os sentimentos e acaba descontando suas emoções na alimentação. Com o coaching nutricional é possível identificar essas emoções e fortalecer a capacidade de lidar com elas", esclarece Priscila.

Foco no resultado

Adriana Lauffer reforça que o paciente em tratamento nutricional ganha foco, atitude, resultado e poder com as técnicas de coaching. "Mesmo sabendo que devem se alimentar bem, o que é e o que não é correto e saudável, muitas vezes, o difícil é saber como fazer, como mudar o hábito, como manter a constância. E o coaching "empodera" o cliente nesse sentido, porque dá a clareza do que deve ser feito para se chegar aonde quer". A nutricionista orienta, ainda, que, diferente do coaching, as consultas em que são aplicadas as técnicas deste método, somente poderão ser presenciais.



Foto: Arquivo Pessoal

Priscila Souza: "Com o coaching, o nutricionista tem acesso a técnicas e ferramentas poderosas que geram no paciente um profundo autoconhecimento."



Foto: Arquivo Pessoal

Adriana Lauffer: "O paciente em tratamento nutricional ganha foco, atitude, resultado e poder com as técnicas de coaching".



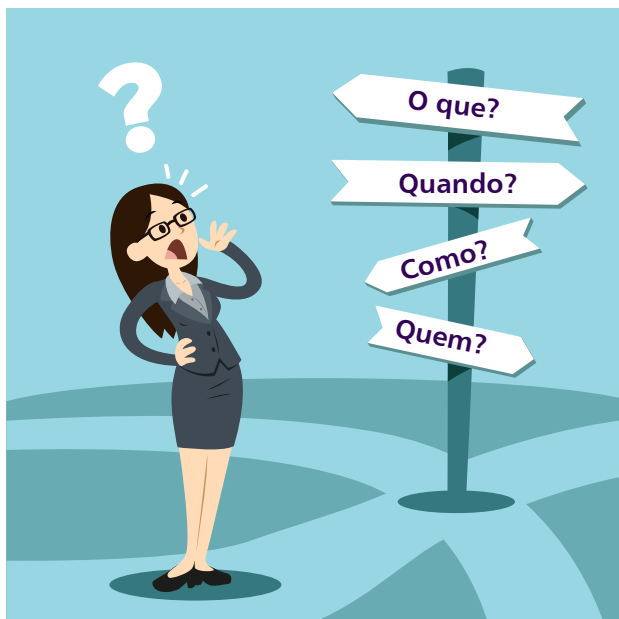
Metas estabelecidas pelo paciente

Delinear metas é uma das principais etapas de um processo de coaching. A nutricionista Priscila Souza da Silva esclarece que, nesta metodologia, é utilizada a ferramenta Meta SMART para definição, de maneira detalhada, mensurável, atingível e realista, o propósito do cliente. “É com essa ferramenta que conhecemos aonde nosso paciente deseja chegar. E, mais do que isso, são estabelecidas metas possíveis de serem alcançadas, uma vez que há, dentro deste mecanismo, o quesito tempo, que consiste em quando o paciente deseja alcançar o objetivo.

Adriana Lauffer complementa que as metas são estabelecidas pelo paciente conforme a capacidade dele. Ela lembra que o profissional pode prescrever um excelente plano alimentar e o paciente não executar por se sentir sobrecarregado, ou não se acreditar capaz de fazer essas melhorias específicas. Isto vai prejudicar sua autoconfiança. A nutricionista aponta que, muitas vezes, o paciente sai do consultório com uma dieta num papel ou a recebe por e-mail, mas nada foi falado sobre “como” executar tudo aquilo.

Parceria criativa

Segundo Adriana, o coaching é uma “parceria criativa” entre o coach e o coachee, podendo gerar,



Meta SMART

S	Specific = Específica	DETALHADA
M	Mensurable = Mensurável	COMO EVIDENCIAR?
A	Achievable = Atingível	QUAIS OS BENEFÍCIOS?
R	Relevant = Realista	IMPORTANTE
T	Time = Em tempo	QUANDO DESEJA ALCANÇAR?

“...são estabelecidas metas possíveis de serem alcançadas.”

Priscila Souza

“...se as soluções que o paciente verbalizar não forem adequadas, o profissional o “conduzirá” com novas perguntas”.

Adriana Lauffer

nos profissionais, posturas mais questionadoras. “O nutricionista poderia investigar quais itens da dieta o paciente se sente apto a cumprir. Quando ele diz: - Tenho tido dificuldade de evitar beliscos nos finais de semana; as perguntas poderiam ser: - E como você pode melhorar isso? Quais são as soluções? Quem você conhece que consegue não beliscar no final de semana? O que essa pessoa faz de diferente?”, relata Adriana. Para ela, isso pode parecer estranho porque profissionais foram treinados a prescrever, dizer o que os outros devem fazer. Destaca que o paciente

precisa de fato é de um momento para parar e pensar nas soluções para ele mesmo. “Obviamente, se as soluções que ele verbalizar não forem adequadas, o profissional o “conduzirá” com novas perguntas. Assim é bem provável que haverá avanço, reforçando a autoconfiança do paciente e as metas a serem atingidas.”

Resultados esperados

A eficácia das técnicas de coaching, segundo Adriana, é identificada no paciente pelos resultados que ele traz a cada consulta, acompanhados de entusiasmo, alegria, satisfação, motivação, mais facilidade para executar as mudanças. “No meu trabalho, eu identifiquei através de menor número de consultas remarcadas, mais pacientes finalizando os tratamentos, maior adesão e resultados melhores na saúde e no peso”, ressalta.

O resultado esperado em um processo de coaching, conforme menciona Priscila, é que o paciente esteja plenamente comprometido com o alcance de sua meta e chegue a esta com facilidade e rapidez. Para ela, é fundamental que o nutricionista questione o paciente sobre o seu comprometimento e pontue em uma escala de zero a 100%. “Não pode acontecer de o paciente iniciar o processo com uma dedicação menor que 100%. Também não pode dizer a ele o que deve fazer; ou ainda, que sejam tratadas questões psicológicas e o passado do paciente, pois coaching não é terapia” considera Priscila.

Utilização da técnica pelo nutricionista

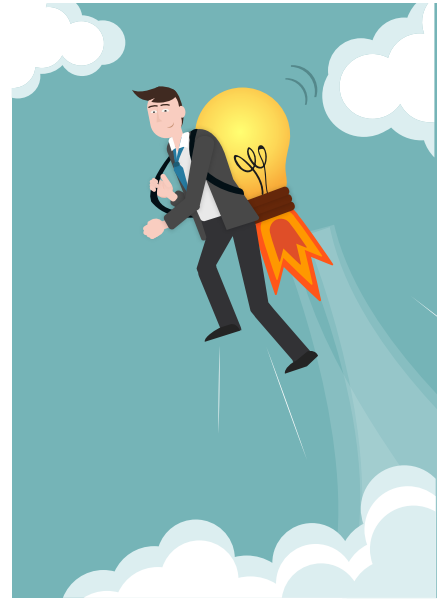
Desenvolver e potencializar o atendimento, gerando a transformação no comportamento alimentar de pacientes é, para Priscila, o maior objetivo para um nutricionista buscar uma formação em coaching. O autoconhecimento está no topo da lista de benefícios que o nutricionista agrega com esta metodologia, pois “ninguém pode ajudar ao próximo sem antes conhecer a si mesmo” observa Priscila. Para os pacientes, ela aponta diversas vantagens e destaca importantes conquistas provenientes do coaching, como a clareza nos objetivos pessoais e a identificação dos bloqueios que impedem o alcance das metas.

Formação específica

Hoje já existem formações em coaching específicas para nutricionistas. Para ter acesso aos

conhecimentos deste método e usá-lo em consultório, Priscila evidencia que o profissional tem duas alternativas. Uma é ter a formação em coaching de, aproximadamente, 120 horas e ser nutricionista e coach. Caso ele queira apenas utilizar as técnicas, poderá fazer um curso de aplicação de ferramentas, que são mais rápidos, do 20 a 40 horas, mas não dão o título de coach.

Adriana aconselha ao profissional que tiver interesse de empregar a metodologia, a procura de cursos compostos de, aproximadamente, 40 horas. “Obviamente há muitas iniciativas de formação em um único dia ou final de semana, que não são suficientes para um conhecimento e aplicação séria do método em consultório. Como a profissão de coaching ainda não é regulamentada, muitas pessoas se aproveitam disso para se intitular coach”.



Jackes Heck

- Especialista em Marketing pela ESPM/RS
- Profissional e Executive Coach pela Sociedade Latino Americana de Coaching - SP - Brasil
- Health and Wellness Coach pela Wellcoaches Corporation - EUA e Carevolution - SP - Brasil
- Formação no Uso de Tecnologia para Transformar Comportamentos mais Seguros e Saudáveis pela mediaX - Stanford University - EUA;- Analista DISC e ASSESS pela HRTools - SP - Brasil

Priscila Souza da Silva

- Nutricionista Clínica - CRN2 11173
- Mestranda em Ciência e Tecnologia de Alimentos (ICTA, UFRGS)
- Treinadora Comportamental, pelo Instituto de Formação de Treinadores Comportamentais/SP com Mestre Masaru Ogata
- Personal, Professional & Executive Coaching pela Sociedade Gaúcha de Coaching/RS
- Practitioner em PNL pela Universidade de PNL e Coaching Nutricoach Certificada pela Escola de Nutricoaching de Portugal

Adriana Lauffer

- Nutricionista Clínica - CRN2 7560
- Especialista em Nutrição Clínica e Nutrição Funcional
- Mestre e doutora em Gastroenterologia (FAMED, UFRGS) com PhD Sandwui-ch na Bélgica (TARGID/KULeuven)
- Formação em Coaching: foco em saúde e emagrecimento, com Isis Moreira Formação (em andamento) em Transtornos Alimentares e Obesidade (Instituto WPP)

Benefícios do coaching

Nutricionista:

- Autoconhecimento;
- Acesso a recursos emocionais;
- Melhoria na capacidade de produzir resultados;
- Desenvolvimento de habilidades de comunicação;
- Elevação da motivação e engajamento profissional;
- Aceleração do desenvolvimento pessoal e profissional;
- Desenvolvimento e implementação com sucesso nos processos de mudança comportamental.

Paciente:

- Descoberta e/ou maximização de talentos, potencialidades e habilidades;
- Clareza nos objetivos pessoais;
- Realização, sucesso e equilíbrio;
- Transformação de comportamentos;
- Percepção dos pontos fortes a serem melhorados;
- Autoconhecimento;
- Consciência do seu real objetivo;
- Identificação dos bloqueios que impedem o alcance dos objetivos.

Fonte: Priscila Souza

- SLAC: www.slacoaching.com.br
-SGC: www.sgcoaching.com.br

CRN-2 marca datas importantes para a saúde e nutrição

O Dia Nacional da Saúde e da Nutrição e o Dia Mundial da Saúde, comemorados, respectivamente, em 31 de março e 7 de abril, foram evidenciados pelo CRN-2 em diversas ações.

Na primeira data, o CRN-2, junto ao Sistema CFN/CRN, divulgou campanha "Alimentação saudável e adequada: um conselho para toda a vida". A iniciativa objetiva reforçar a importância de conscientizar as pessoas, para que repensem seu estilo de vida e adotem hábitos saudáveis, visando a prevenção de doenças e a busca de qualidade de vida. O Regional, além de veicular as peças publicitárias em seus meios de comunicação, publicou anúncio no Jornal Zero Hora e comerciais na Rádio Band News.

Dia Mundial da Saúde

Para marcar o Dia Mundial da Saúde, o CRN-2 participou, no dia 7 de abril, de mobilização juntamente com os Conselhos de Educação Física, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária; membros da Câmara da Saúde do Fórum-RS. A iniciativa, que teve como principal finalidade divulgar hábitos saudáveis que evitam enfermidades, incluindo o diabetes, foi realizada no Largo Glênio Peres, em Porto Alegre. O combate ao diabetes foi o tema escolhido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para destacar a data em 2016. A organização da atividade foi das Secretarias da Saúde do município de Porto Alegre e do Estado do Rio Grande do Sul, junto a outras instituições parceiras.



A conselheira Rosangela Lengler alertou sobre prevenção e controle do diabetes

Buscando conscientizar a população sobre a importância da boa alimentação para a saúde, os representantes do CRN-2 realizaram orientação nutricional, alertando que uma dieta equilibrada pode prevenir o diabetes e é imprescindível para controlar a doença. Os conselheiros e coordenadores do CRN-2 divulgaram, ainda, que a prescrição dietoterápica é privativa do nutricionista. Alimentação orgânica também foi pauta da abordagem durante a mobilização. Foram distribuídos materiais informativos sobre a atuação do nutricionista como profissional da saúde e sobre projetos do CRN-2.



Arrastão da saúde

Os veranistas aprovaram a iniciativa da Câmara da Saúde, do Fórum dos Conselhos Profissionais do RS, que fez um arrastão do bem na orla de Tramandaí, na sexta edição do Circuito da Saúde, no dia 16 de janeiro.

Representantes dos Conselhos de Nutricionistas, Educação Física, Farmácia, Fonoaudiologia e Medicina Veterinária percorreram as areias da praia entregando ma-

teriais com dicas de saúde e de prevenção de doenças. Foram distribuídos, aproximadamente, 500 kits de informativos.

O CRN-2 distribuiu revista Coquetel e folderes explicando a importância da atuação do nutricionista para a saúde da população. Também conversaram com os veranistas sobre dúvidas de como manter a alimentação mais saudável na beira da praia.

A oportunidade também serviu para esclarecer a importância dos Conselhos Profissionais, instituições que têm como objetivo fiscalizar o exercício ilegal das profissões, garantindo com isto a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

A vice-presidente Carmem Franco respondeu sobre alimentação saudável na beira da praia.



Código de Ética do Nutricionista

A Comissão Especial do Código de Ética (CECEt) Regional, do CRN-2, realizou, dia 09 de abril, uma reunião com o filósofo e professor da PUCRS, Eduardo Silva Ribeiro. O objetivo da iniciativa foi dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos para a construção do novo Código de Ética do Nutricionista.

A reunião seguiu a dinâmica de diálogo sobre problemas e "possíveis" soluções a respeito das seguintes temáticas: condutas e práticas profissionais; formação e atualização profissional e questões trabalhistas.

Evento debaterá ética, saúde e mídia

O Brasil vive em um cenário que reivindica por ética em todos os setores.

A saúde é uma área com questões éticas polêmicas, incluindo divulgações de produtos e serviços. Este assunto complexo não poderia deixar de ser abordado em um evento que envolvesse profissionais de diferentes setores da saúde. Estas serão abordagens do encontro **“Saúde na Mídia: uma questão de ética”**, que ocorrerá no dia 20 de maio. A iniciativa debaterá a postura ética dos profissionais frente às mídias e a atribuição dos Conselhos Profissionais quanto ao tema. Também destacará o papel dos diferentes atores envolvidos com publicidade e marketing.

O evento irá reunir nutricionistas, biólogos, educadores físicos, farmacêuticos, fonoaudiólogos, médicos veterinários, além de estudantes, ou-

tros profissionais e sociedade interessada no assunto.

O encontro ocorrerá no Auditório Oscar Machado, do Centro Universitário Metodista IPA, das 13h45min às 18h. É organizado pelo CRN-2, juntamente com a Câmara da Saúde, do Fórum dos Conselhos Profissionais do Rio Grande do Sul.

Programa

Além da palestra **“Ética no Contexto da Saúde”**, haverá a mesa-redonda **“Saúde na Mídia”** com a participação de representantes do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar), contextualizando a regulamentação das propagandas; do Programa Estadual de Defesa dos Consumidores (Procon-RS), descrevendo as reclamações recebidas pelo órgão a esse respeito; da Associação

Riograndense de Propaganda (ARP) e de uma agência de publicidade, explicando a divulgação publicitária de produtos e serviços; do Movimento das Donas de Casa, refletindo a maneira com a publicidade é entendida nos lares, e de representante de departamento jurídico de um dos Conselhos Regionais, analisando a inserção dos profissionais de saúde na mídia.

Informações e inscrições:
www.crn2.org.br



CFN pesquisa perfil do nutricionista

O CFN iniciará, em breve, uma ampla pesquisa sobre o perfil do nutricionista no Brasil. O projeto é financiado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e pretende conhecer a atuação, a formação, o mercado de trabalho e outros dados socioeconômicos e demográficos dos nutricionistas.

Participarão profissionais inscritos nos Conselhos Regionais de Nutricionistas, sorteados aleatoriamente. O entrevistado receberá um telefonema da empresa esclarecendo como será a pesquisa e sua importância. Na etapa seguinte, com a confirmação de que participará, o nutricionista receberá, via e-mail, um link para acessar e responder, em poucos minutos, o questionário, que é bem simples.

É muito importante que os sorteados, ao serem contatados, confirmem a participação na pesquisa, para que seja iniciada imediatamente. São esses dados que possibilitarão ao Sistema CFN/CRN a definição de novas estratégias, e mais eficazes, para erradicar possíveis problemas na formação e na atuação profissional. O resultado também será utilizado no planejamento e na melhoria das ações que visam a maior valorização da profissão.

Destaques na atuação do nutricionista

O CRN-2 está promovendo, de março a maio, campanha de mídia de valorização profissional. A iniciativa é veiculada com o objetivo de reforçar a atuação do nutricionista como um profissional da Saúde. A estratégia também tem a finalidade de conscientizar a sociedade sobre a importância desse profissional, que é legalmente habilitado para atuar em todas as áreas de conhecimento em que a ciência da Alimentação e Nutrição estejam presentes.

Alguns exemplos:



Prestação de contas 2015

O CRN-2 divulga, para conhecimento da categoria, a prestação de contas e o relatório das atividades realizadas no ano de 2015. O objetivo é registrar o balanço contábil e financeiro, as ações de fiscalização, de ética profissional e de comunicação. Também visa destacar a relação do Conselho com outras instituições, a articulação com movimentos políticos e sociais, além dos eventos que mobilizaram e divulgaram a profissão.

O Regional atuou junto aos Conselhos: de Alimentação

Escolar do Estado do RS (CAE), Municipal de Saúde (CMS), Estadual de Saúde (CES), Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Comsans), os Fóruns: Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Fesans), Conselhos Profissionais do Estado do Rio Grande do Sul (Fórum-RS), Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e de Defesa do Consumidor, e nos Observatórios Sociais. O Regional integrou, ainda, a Comissão Especial para o Código de Ética do Nutricionista (CECet Nacional).

Ações de aproximação com a categoria

Delegacia de Santa Maria

- Instalação em 29 de maio.

Ações de Valorização Profissional

Selo de Qualidade do CRN-2

- Sete estabelecimentos comerciais receberam o selo.
- Nove tiveram seus selos renovados
- Seis não atenderam aos requisitos.

Ações de Mídia

- Assessoria de imprensa: 76 indicações de profissionais à mídia (Jornal, Rádio, TV e mídias de Internet).
- Publicidade: Patrocínio no Caderno Vida, jornal Zero Hora, com publicações aos sábados. Veiculação de julho a dezembro de 2015.
- Campanha Facebook: Fique Ligado.
- Revista do CRN-2: totalmente digital. Edições nº 34, Alergias e intolerâncias alimentares, e nº 35, Aleitamento Materno.
- Boletins eletrônicos semanais e divulgações no portal e em redes sociais.

Eventos

Dia do Nutricionista

- Palestra Nutrição e Atividade Física: Mitos e Verdades - Comemoração da data juntamente com a do profissional de Educação Física - 2 de setembro.
- Tribuna Popular na Câmara de Vereadores de Porto Alegre (3 de setembro) e na Assembleia Legislativa (10 de setembro).
- Anúncio no jornal Zero Hora.

Semana da Alimentação RS

- Praça de Segurança Alimentar e Nutricional - 16 de outubro.
- III Seminário Temático do CRN-2: Águas: 29 de outubro.

Sexta Básica

- Realização de onze edições, com a participação de, aproximadamente, 600 pessoas. Parceria do CRN-2 com o Sesi RS.

Ação "Orgulho de ser nutricionista"

- Mobilização na Praça da Encol -12 de dezembro e anúncios no Jornal Zero Hora.

- II Fórum Regional para construção do novo Código de Ética - Santa Maria - RS - 13 de março.

- Reuniões da Comissão Especial do Código de Ética Regional (CECet) - oito encontros para a fundamentação teórica da redação dos princípios éticos. Sede CRN-2 - de junho a agosto.

- III e IV Encontros Temáticos com IES - "Nutricionista que temos x Nutricionista que queremos" - 20 de março, e "Estágios" - 22 de maio.

- Oficina de Formação com IES 2015 - preparatória para o II Encontro Nacional de Formação do Sistema CFN/CRN - 19 de junho

- Encontro Temático com Escolas Técnicas - 14 de agosto.

Dia do Técnico em Nutrição e Dietética

- Concurso fotográfico do TND: #orgulhodeserTND - entrega e divulgação em 27 de junho.

Fórum-RS

- V Seminário de Fiscalização e I Encontro Nacional de Agentes Fiscais Porto Alegre - Abril.

- 1º Simpósio do Fórum RS - outubro
- IV e V Circuitos da Saúde - 10 e 11 de janeiro, em Tramandaí, e 7 de abril, no Shopping Total, em Porto Alegre*.

- 2º Encontro dos Acadêmicos com os Conselhos Profissionais da Saúde - Porto Alegre - 13 de novembro*.

- *Ações da Câmara da Saúde (coordenada pelo CRN-2).

Gestão

Plenárias

- 20 ordinárias.
- 10 extraordinárias.

Sessões Solenes

- Entrega de Carteiras Profissionais: Realizadas dez sessões solenes em Porto Alegre e nove no interior do Estado. 543 nutricionistas receberam carteiras de identidade profissional em 2015.

Reuniões

- Reuniões com instituições visando

esclarecimentos quanto a atuação do nutricionista e do CRN-2, divulgação do Selo de Qualidade, entre outros assuntos. Algumas entidades: Susepe, Ministério Público Federal, Fórum Latino de Defesa do Consumidor, Vigilância Sanitária, Fórum de Categorização de Risco em Serviços de Alimentação, Cecane UFRGS, Sindicatos das Empresas de Refeições Coletivas e de Hospedagem e Alimentação de POA e Região.

Parcerias

- Continuidade com as parcerias com IES, Escolas Técnicas.

Aulas em IES

- 25 aulas sobre Legislação da Profissão e sobre o Código de Ética.

Ações de Regularização:

- Resultaram em:
 - 17,75% em aumento da receita (via anuidades, multas, taxas, etc).
 - 2,2% em redução da inadimplência.

Fiscalização

- 2068 Visitas Fiscais (VF).
- 14 Ações Orientadoras (AO).

Em 2015, comparado com 2014, ocorreu a ampliação de 380 VFs e de 10 AOs

Fiscalização conjunta com outros Conselhos e instituições: Procon, Educação Física, Fisioterapia

Ética

- 44 Ações Orientadoras.
- 6 Processos Éticos.

Em 2015, comparado com 2014, ocorreu a ampliação de 34 AOs e a diminuição de oito Processos Disciplinares.

Balanço Financeiro

- **Receitas arrecadadas:** R\$ 2.294.829,72
95,40% do orçamento
- **Despesas realizadas:** R\$ 2.342.888,22
97,40% do autorizado

Total de inscritos no CRN-2 até 2015

- 7.813 nutricionistas
- 1.147 TNDs
- 456 PJs

Selo de Qualidade do CRN-2

Fotos: CRN-2

A alimentação fora do lar é uma rotina das pessoas. Comer fora de casa tornou-se um facilitador para indivíduos e famílias, principalmente nas grandes cidades. Este é um cenário desafiador, visto que a alimentação interfere diretamente na saúde. É considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um dos principais fatores de risco modificáveis para doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), ou seja, pode passar a ser um elemento gerador de doenças. De acordo com a OMS, 80% dos casos de doenças coronarianas, 90% dos casos de diabetes mellitus tipo 2 e 30% dos casos de câncer poderiam ser evitados com mudanças nos hábitos alimentares, nos níveis de atividade física e no uso de produtos derivados do tabaco (World Health Organization, 2003).

Este quadro, no entanto, pode ser alterado a partir de mudança de hábitos. As pessoas precisam saber escolher alimentos mais saudáveis. Junto a estas escolhas, na alimentação fora do lar, também deve ser observado se o local é seguro do ponto de vista higiênico-sanitário.

Nutricionista: profissional com qualificação para o segmento

Todos esses desafios fazem parte da rotina do nutricionista, profissional qualificado para atuar em serviços de alimentação (restaurantes, padarias, lancherias e outros). Ao assumir a responsabilidade técnica, além de conciliar as questões gastronômicas com as nutricionais, responsabiliza-se pela segurança higiênico-sanitária que inclui itens de estrutura física, procedência da matéria prima, insumos, avaliação verificação de situação de risco que possa resultar uma Doença Transmissível por Alimentos (DTA). Ele é capacitado para elaborar, implantar e implementar o Manual de Boas Práticas, instruir e motivar a equipe. Junto a todas as habilidades, ele possui conhecimentos de marketing e ainda pode apresentar projetos de redução de custos com relatórios que comprovem estas ações. São iniciativas que buscam com que o estabelecimento oportunize o melhor serviço aos seus clientes. É, portanto, um profissional que pode contribuir, também, para a permanência do estabelecimento no mercado.

Fase é de propor parcerias com entidades ligadas à alimentação fora do lar

Atento a este cenário, o CRN-2 lançou, no ano de 2014, o Selo de Qualidade do CRN-2: Aqui tem nutricionista. Com o objetivo de dar mais visibilidade para o Selo, o Conselho tem participado de diversas reuniões e eventos com instituições ligadas ao comércio de alimentação fora do lar.

O mês de março marcou os encontros. No dia 11/03, o compromisso foi com o Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindha), tendo como representantes a gerente de Cursos e Projetos, Raquel Palhares, e a superintendente Patricia Danielsson. O Selo de Qualidade também foi tema de reunião, na Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), do Rio Grande do Sul (14/03). Esta ocasião contou com a participação da diretora executiva, Thais Kapp. Em outra oportunidade (28/03), o CRN-2 propôs ao Gerente de Manutenção do Shopping Praia de Belas, Maurício Krauss, um encontro com os empresários do ramo alimentício, locatários do shopping. No final do mês (29/03), o CRN-2 integrou o evento Saúde na Mesa, promovido pela Abrasel. Em formato café da manhã, a iniciativa apresentou produtos e tendências de alimentação orgânica aos proprietários de bares e restaurantes.

Adesão sem custo para restaurantes

Atualmente são 26 estabelecimentos, entre restaurantes, cantinas, padarias e outros, que possuem o selo. Alguns já foram reavaliados, permanecendo com a certificação e



CRN-2 divulgou o Selo no evento Saúde na Mesa.

outros, por não contar mais com a atuação do nutricionista e por motivos diversos, tiveram o selo retirado. O CRN-2 outorga o selo aos estabelecimentos sem qualquer custo.

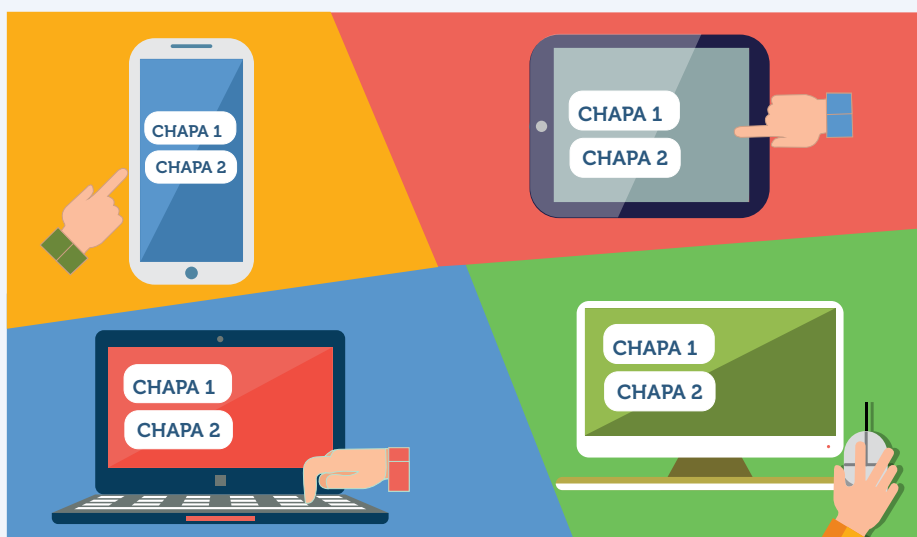
Os restaurantes comerciais que tiverem interesse em aderir ao Selo de Qualidade, precisam solicitar para o CRN-2. Para a concessão, os estabelecimentos serão avaliados pela equipe de nutricionistas fiscais e pela Comissão de Fiscalização do CRN-2, segundo critérios estabelecidos pelo Conselho com base em requisitos de segurança dos alimentos e nutricional.

Atendidos os requisitos de concessão do Selo, a entrega é oficializada com a presença do nutricionista e do responsável pelo estabelecimento, ocasião na qual é realizada a assinatura de um termo de compromisso. O período de reavaliação é anual, entretanto, se necessário, poderá ocorrer antes.

Informações: fiscalizacao@crn2.org.br



Como votar nos dias 04 e 05 de maio de 2016



1. Acesse o site: www.eleicaonet.com.br/crn2 e clique no link "CLIQUE PARA VOTAR".
2. Na página de votação você poderá:
 - a) votar na chapa – clicar sobre o número da chapa;
 - b) para votar em branco - clicar sobre o botão correspondente;
 - c) caso sejam digitados caracteres diferentes dos números das chapas, o voto será considerado nulo.
3. Na tela de confirmação, conclua a votação informando:
 - a) sua inscrição no CRN-2 com a letra D (Definitivo) ou P (Provisório);
 - b) sua senha de votação (cadastrada conforme orientações da página 4);
 - c) o código de segurança exigido na tela;
 - d) clicar no botão CONFIRMA para finalizar ou no botão CORRIGE para voltar à tela anterior.
4. Você terá 5 (cinco) minutos para concluir o seu voto. Esgotado esse prazo, reinicie o processo.
5. Assegure a comprovação do registro de seu voto aguardando a visualização do comprovante de votação

Dúvidas:

- **Quem pode votar?**

Nutricionistas com registro definitivo e provisório e em dia com a tesouraria do CRN-2 até 28 de abril de 2016.
- **Qual o prazo para justificativas da ausência do voto?**

Até 30 dias subsequentes à data de realização da votação.
- **A senha poderá ser alterada no dia da eleição?**

Sim. A Comissão Eleitoral sugere, entretanto, que o façam com antecedência.
- **O profissional pode regularizar o débito e votar?**

Sim, desde que tenha providenciado junto à tesouraria do CRN-2 até o dia 28 de abril de 2016.

- **O que fazer quando a senha provisória não confere?**

Crie nova senha em www.eleicaonet.com.br/crn2, seguindo instrução da página 4 desta revista.
- **O que fazer quando os dados digitados não conferem?**

O cadastro no CRN-2 pode estar desatualizado. Contate com o CRN-2 para atualização pelo e-mail eleicoes2016@crn2.org.br ou pelo telefone (51) 3330.9324, sede, e (55) 3025.5500, delegacia.
- **O portal pode ser bloqueado?**

Sim. O bloqueio acontece quando um dado pessoal for digitado errado por três vezes ou quando esteja desatualizado no CRN-2.
- **Como proceder se acontecer o bloqueio?**

Aguarde o intervalo de uma hora para tentar novamente, ou contate com o CRN-2 pelo e-mail eleicoes2016@crn2.org.br ou pelo telefone (51) 3330.9324, sede, e (55) 3025.5500, delegacia.